

# ACEF/1718/0103972 — Relatório final da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Francisco Carreiro Costa  
Manuel João C. C. Silva  
Miguel González Valeiro  
Soraia Pires Ferreira

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Da Beira Interior

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade de Ciências Sociais E Humanas (UBI)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ciências do Desporto

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. 1.5. DR\_3º ciclo CD\_UBI.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências do Desporto

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

813

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

10

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

De acordo com a fórmula  $NC = (A/5 \times pa + B/20 \times pb + C/5 \times pc) \times 200$ , definida pelo Despacho nº 11/R/2011, sendo a classificação resultante na escala de 0 a 200:

Factor A = Natureza do curso em que foi obtida a aprovação no 1º ciclo de estudos - grau

Licenciado e 2º ciclo de estudos - grau de mestre:

Licenciatura (e mestrado) dos Candidatos (1 a 5) - 0.25

Factor B = Classificação do grau de Licenciado ou equivalente legal (e mestrado), aos detentores de um currículo escolar, científico ou profissional reconhecido como atestando capacidade para admissão, será atribuído para o efeito uma classificação de 10 a 20 valores, contabilizando a classificação mais elevada - 0.50.

Factor C = Apreciação do currículo académico, científico, técnico e profissional na área da especialização a que se candidata, traduzido pelos valores - (1 a 5) - 0.25.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não se Aplica

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade da Beira Interior: Departamento de Ciências do Desporto.

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## **2. Corpo docente**

### **Perguntas 2.1 a 2.5**

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### **2.6. Apreciação global do corpo docente**

2.6.1. Apreciação global

Participam na leccionação do ciclo de estudos 14 docentes, sendo 12 doutorados em Ciências do Desporto. Destes, 2 estão em regime de 50%. O corpo docente cumpre os requisitos legais e é academicamente qualificado, com a generalidade dos docentes a apresentarem publicações relevantes na área científica do ciclo de estudos. O corpo docente apresenta de uma forma geral uma atividade lectiva distribuído por muitas unidades curriculares, o que leva a alguma dispersão no

foco principal de atuação. O director do ciclo de estudos possui qualificação adequada e uma produção científica de elevada qualidade.

#### 2.6.2. Pontos fortes

A capacidade e produtividade científica do corpo docente. Corpo docente bastante comprometido com os objectivos do ciclo de estudo. Perfil do coordenador.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Acautelar a propriedade intelectual das bases de dados no âmbito dos projectos de investigação conducentes a teses de doutoramento.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente afecto ao ciclo de estudos corresponde a 2 Técnicos Superiores, 1 Assistente Técnico e 2 Assistentes Operacionais). No que diz respeito às habilitações literárias, parece tratar-se de um quadro que satisfaz as necessidades do ciclo de estudos, embora um ciclo de estudos doutorais reclamasse apoio especializado ao nível das tarefas de execução laboratorial e procura activa de oportunidades de financiamento e internacionalização.

Não se vislumbram mecanismos de actualização permanente de competências que permitam um nível de formação interno de acordo com o conteúdo funcional do ciclo de estudos e de um departamento que ministra formação avançada, actividade relevante para actualizar as próprias disciplinas da formação inicial no mesmo Departamento.

#### 3.4.2. Pontos fortes

O pessoal docente parece satisfeito com a participação e envolvimento do pessoal não-docente nas diferentes actividades do ciclo de estudos.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se a previsão constante de incentivos para actualização de competências, identificação permanente de novas necessidades e a oferta de possibilidades efetivas de melhorias dos atributos individuais e de funcionamento (incluindo meios materiais afectos aos desempenhos).

## 4. Estudantes

## **Pergunta 4.1.**

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

## **4.2. Apreciação global do corpo discente**

4.2.1. Apreciação global

O número de alunos que se matricula é consistente no tempo.

4.2.2. Pontos fortes

Procura equilibrada.

4.2.3. Recomendações de melhoria

n.a.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

5.3.1. Apreciação global

Os resultados apresentados retratam aquilo que é naturalmente uma fase de implementação de um ciclo de estudos que tem vindo a ser dinamizado, consolidado, com várias teses doutorais já concluídas. Por outro lado, trata-se de um ciclo de estudos em que não se apresenta adequada a preocupação com as estatísticas de empregabilidade, sendo sobretudo associado ao desejo da instituição em posicionar-se como produtora de conhecimento. Parece concluída uma fase de auto-formação do corpo docente, virando-se o esforço de investigação para a comunidade, formação avançada e captação de talentos em ciências do desporto.

5.3.2. Pontos fortes

Originalidade dos títulos já defendidos, bem como o número de publicações em revistas internacionais que proporcionaram.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Dar continuidade aos estudos já realizados, perceber os constrangimentos à proficiência do ciclo de estudos.

Repensar a actual exigência de publicação prévia para que o doutorando possa aceder à discussão pública da tese de doutoramento. Integrar nos critérios de classificação do doutoramento a eventual valorização de publicação prévia de artigos sobre a investigação realizada, sem contudo criar um requisito de progressão para as provas (que corresponderia a um obstáculo sem suporte normativo).

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

As fichas individuais dos docentes, tal como a organização e envolvimento dos docentes (10 docentes) na unidade de investigação principal do ciclo de estudos (CIDESD), com ligação notória à área de conhecimento do ciclo de estudos, são elementos muito relevantes que merecem ser destacados.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Pertinência dos projectos de investigação e ligação à comunidade. Conteúdo efectivo da unidade de investigação, as suas linhas temáticas e os indicadores de produtividade dos docentes da área específica do curso membros do CIDESD.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Integração de todos os docentes em Centros de Investigação com classificação positiva.

Definição de uma estratégia de desenvolvimento que ajude a superar as assimetrias existentes na produção científica entre alguns docentes.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

#### 7.4.1. Apreciação global

O ciclo de estudos apresenta dados satisfatórios no que se refere à participação de docentes em programas de mobilidade IN e OUT. No que se refere aos dados apresentados ao nível dos estudantes em mobilidade, os valores são menos positivos. Os dados são os seguintes: 0% em programas de mobilidade IN e 7% em OUT, sendo 13% os estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Preocupação demonstrada pela Universidade da Beira Interior no incentivo aos programas de internacionalização e mobilidade de docentes e discentes.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Necessidade de melhorar a internacionalização do ciclo de estudos, com a definição de uma estratégia global e sustentada que permita a mobilidade dos alunos, articulada com opções intencionais de desenvolvimento de linhas temáticas compreendendo missões dos docentes e atracção de conferencistas internacionais que permitam o alargamento consolidado de conceitos, metodologias e também de extractos científicos dos projectos prioritários.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Em parte

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de

garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Em parte

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Verifica-se a existência de (i) um Manual da Qualidade, não certificado pela A3ES; (ii) um gabinete de controlo da qualidade, responsável pela sua gestão, titulado pela Pró-Reitoria para a Qualidade. Os procedimentos da qualidade são implementados nas faculdades pelos órgãos respetivos, em particular, pelas Comissões da Qualidade e pelas Comissões de Curso. Encontram-se evidências sobre a existência de processos onde se reconhece informação disponibilizada pelo Gabinete de Qualidade, mas sem finalizar o ciclo de qualidade: recolha de dados, análise e propostas de melhoria. Desta forma, este parece ser um ponto a reforçar, permitindo tornar efetivos estes processos de controlo e monitorização.

O Manual está a ser revisto. A IES criou um grupo de trabalho a fim de adaptar o Manual à realidade dos cursos.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Reconhecimento da Universidade da Beira Interior da importância da implementação efectiva de um Sistema de Garantia da Qualidade.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Desenvolver os mecanismos internos de garantia da qualidade, possibilitando um papel mais activo e efectivo na coordenação dos processos pedagógicos, permitindo que as decisões sejam tomadas em função de dados objectivos e não apenas na percepção individual e subjectiva dos docentes.

Implementar de uma forma mais efectiva medidas conducentes à actualização e desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes.

Existe protocolizada uma coordenação horizontal, mas que não está formalizada. Recomenda-se igualmente

a formalização de uma coordenação vertical entre ciclos.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

#### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

A IES procurou respeitar todas as recomendações que foram proferidas no processo de avaliação externa anterior. Foram definidas as competências terminais do ciclo de estudos e reformulado, em



consonância com as competências estabelecidas, o plano de estudos. É de sublinhar o cuidado colocado pela IES em respeitar e implementar todas as recomendações produzidas na avaliação anterior.

Relativamente ao plano de estudos, a CAE recomenda que os doutorandos tenham acesso a formação em investigação qualitativa e respectivas metodologias.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Não se aplica.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

## **11. Observações finais**

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A IES reconhece a adequação da avaliação realizada e aceita as recomendações que foram proferidas. A CAE sublinha o clima de grande transparência que caracterizou a visita à IES.

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## **12. Conclusões**

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

É notório o reconhecimento científico, desportivo, social e cultural, e a importância que o Departamento de Ciências do Desporto e o ciclo de estudos têm na região. O ciclo de estudos está bem organizado, existe um compromisso muito efetivo de todos os docentes com os estudantes, patente na valorização e satisfação que os alunos apontam sobre a frequência do curso e o envolvimento dos seus professores. Relativamente ao corpo docente, o mesmo é qualificado e apresenta uma produção científica de qualidade, destacando-se o envolvimento dos docentes na unidade de investigação principal afecta ao ciclo de estudos (CIDESD).

Como principais aspectos que devem merecer a análise e reflexão da Instituição, podemos referir os seguintes:

(a) De par com a formação em investigação quantitativa, proporcionar aos doutorandos a formação em investigação qualitativa e respectivas metodologias.

(b) Salvar a propriedade intelectual, pessoal e institucional, das bases de dados relativas aos projectos de investigação conducentes a teses de doutoramento.

(c) Repensar a exigência de publicação prévia de artigo em revista internacional com arbitragem para que o doutorando possa aceder à discussão pública da tese de doutoramento. Sugere-se que esta exigência passe a integrar os critérios de atribuição dos níveis de classificação do doutoramento.

(d) Necessidade de melhorar a internacionalização do ciclo de estudos, com a definição de uma estratégia global e sustentada que permita a mobilidade dos estudantes.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

6

12.4. Condições:

<sem resposta>